



Repelentes

Informações para o paciente

O uso de repelentes é uma forma efetiva de prevenção contra picadas do mosquito *Aedes aegypti*, vetor do vírus da dengue, zika e chikungunya. Para um bom efeito protetor, é necessário o uso adequado destes produtos. Lembre-se de aplicar nas áreas da pele que estiverem expostas e/ou sobre a roupa, nestes casos é indicado o uso de repelente na forma de spray. Evite aplicar repelentes próximo da região dos olhos e da boca. Aplicar ou aspergir grande quantidade do produto é desnecessário, pois isto não aumentará a ação de repelência. Preserve cortes, feridas, pele inflamada ou irritada ao aplicar repelentes. Proíba que

crianças apliquem o produto em si mesmas, elas sempre precisam da ajuda de um adulto.

Consulte o seu farmacêutico para ter informações específicas sobre qual o melhor tipo de repelente e como usá-lo.

Informações para o farmacêutico

Uma adequada ação de repelência dependerá do correto modo de uso dos repelentes, bem como da escolha do tipo mais favorável a determinada utilização. Desta forma, é importante que você oriente o seu paciente quanto à correta aplicação do produto, bem como ao melhor tipo a ser usado. Por exemplo, para aplicar sobre a roupa, é

Autor: Alessandra Russo de Freitas (<https://orcid.org/0000-0002-2576-8871>).

Revisores: Carla Penido Serra (<https://orcid.org/0000-0003-4687-6668>); Inajara Rotta (<https://orcid.org/0000-0002-7910-7622>).

Revisão final: Tarcísio José Palhano; Rogério Hoefler (<https://orcid.org/0000-0003-3851-7833>);

Josélia Cintya Quintão Pena Frade (<https://orcid.org/0000-0002-8518-0615>).

Coordenação: Josélia Cintya Quintão Pena Frade (<https://orcid.org/0000-0002-8518-0615>).

Assessoria Técnica e gestão de processos: Inajara Rotta (<https://orcid.org/0000-0002-7910-7622>).

Concepção do projeto: Angelita Cristine de Melo (<https://orcid.org/0000-0002-2714-7171>); Josélia Cintya Quintão Pena Frade (<https://orcid.org/0000-0002-8518-0615>); Thais Teles de Souza (<https://orcid.org/0000-0002-6820-4259>); Telmo Giani Gonçalves.

melhor usar repelente sob a forma de aerossol, que pode ser borrifado sobre a mesma¹.

Conhecer um pouco mais esse assunto irá contribuir para aprimorar a qualidade do seu atendimento, para a melhoria dos resultados em saúde do paciente e para a valorização da profissão farmacêutica. Veja, a seguir, a nossa "Dose do Saber" de hoje.

1) Quais os principais princípios ativos contidos nos repelentes?

No Brasil, os repelentes são registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) como cosméticos com ação de repelência, conforme as regras da RDC 19, de 10 de abril de 2013².

Além da N, N-dietil-meta-toluamida ou N, N-dietil-3-metilbenzamida (DEET), são utilizadas em cosméticos as substâncias repelentes carboxilato de hidroxietil isobutil piperidina (Icaridina ou Picaridina) e butilacetilaminopropionato de etila (EBAAP ou IR3535), além de óleos essenciais como Citronela, Andiroba e outros³.

2) Quais as principais orientações relacionadas ao modo de se aplicar os repelentes?

1. Aplicar o repelente somente na área da pele que estiver exposta e/ou sobre a roupa (neste último caso, as formulações em spray são mais adequadas), sempre utilizando conforme as orientações do fabricante (estas estão disponíveis na embalagem do repelente). Não aplicar o repelente e vestir a roupa por cima¹;

2. Não aplicar o repelente próximo da região dos olhos e boca. Aplique com moderação ao redor das orelhas. Quando

utilizar repelente na forma de spray, não o aplicar diretamente sobre o rosto; borrifar nas mãos e espalhar no rosto, sempre evitando a região dos olhos e boca¹;

3. Não permitir que crianças apliquem o repelente em si mesmas. Para aplicação em crianças, o adulto deve distribuir o creme ou aspergir o produto em suas mãos e em seguida aplicar na criança, seguindo as mesmas orientações já dispostas nos itens 1 e 2¹;

4. Evite aplicar o repelente nas mãos de crianças, pois estas levam a mão à boca constantemente e poderão ingerir o produto¹;

5. Não aplicar ou aspergir grande quantidade do produto, pois isto não irá garantir maior efetividade do efeito de repelência¹;

6. A efetividade de repelência pode ser reduzida pela prática de natação/mergulho, lavagem, sudorese, limpeza¹;

7. Não usar repelentes sobre cortes, feridas, pele inflamada ou irritada¹.

3) Crianças e gestantes podem usar estes repelentes?

Sim, podem usar, observando-se algumas recomendações. Produtos à base de DEET não devem ser usados em crianças menores de 2 anos. Para o uso em crianças entre 2 e 12 anos, a concentração deve ser no máximo 10% e a aplicação deve se restringir a 3 vezes por dia. Produtos com concentrações superiores a 10% são permitidos para maiores de 12 anos³.

Repelentes à base de Icaridina, com concentração de 25%, podem ser utilizados em crianças a partir de 2 anos de idade. A proteção tem um período de duração de 8 a 10 horas⁴.



O princípio ativo IR 3535, em concentração de 30%, tem seu uso permitido pela Anvisa em crianças acima de 6 meses. A ação repelente tem um período de duração de 4 horas⁴.

Não há contraindicação para o uso de repelentes em gestantes.

4) Com qual intervalo devem ser reaplicados?

Os repelentes de uso tópico possuem princípios ativos sintéticos ou naturais. A sua ação se dá por meio da evaporação do

princípio ativo que tem odor repulsivo aos insetos⁵. Cada princípio ativo dispõe de um período efetivo de ação repelente, que também está relacionado com a sua concentração, em que os de maior concentração têm tempo mais prolongado de ação⁶. A reaplicação do produto deverá ser feita de acordo com cada princípio ativo, conforme o período efetivo de ação repelente. Segue abaixo a relação dos princípios ativos e seus tempos de ação, em tabela elaborada por Stefani et al (2009)⁵:

Tabela 1: Repelentes disponíveis comercialmente no Brasil, concentrações e tempo de ação estimado.

Princípio ativo	Produto (fabricante) e formas de apresentação	Concentração (%)*	Idade permitida*	Tempo de ação estimado*
DEET	Autan (Johnson Ceras) aerossol, loção, <i>spray</i>	6-9	>2anos	Até 2 horas
	OFF (Johnson Ceras) loção, <i>spray</i>	6-9	>2anos	Até 2 horas
	OFF kids (Johnson Ceras) loção	6-9	>2anos	Até 2 horas
	OFF (Johnson Ceras) aerossol	14	>12anos	Até 6 horas
	Super Repelex (Reckitt Benckis) <i>spray</i> , loção, aerossol	14,5 11,5	>12anos	Até 6 horas
	Super Repelex kids gel (Reckitt Benckis)	7,34	>2anos	Até 4 horas
Icaridina	Exopis adulto (Osler) gel, <i>spray</i>	50	>12anos	Até 5 horas
	Exopis Extreme (Osler) <i>spray</i>	25	>10anos	Até 10 horas
	Exopis infantil (Osler) <i>spray</i>	25	>2anos	Até 10 horas
IR3535	Loção antimosquito (Johnson&Johnson)	**	>6 meses	Até 4 horas
Óleo de citronela	Citromim <i>spray</i> (Weleda)	1,2	>2anos	Até 2 horas

*Informações fornecidas pelo fabricante, **Informação não fornecida pela empresa fabricante.

Fonte: Stefani et al⁵

5) Após o retorno para um ambiente que não tenha mosquitos, devo lavar o corpo para retirar o produto que ainda esteja na pele?

Após retornar para o ambiente onde não haja mosquitos, recomenda-se tomar um banho para retirar completamente o produto ou as áreas da pele onde tiver sido

aplicado o repelente deverão ser lavadas com água e sabão. Isto é particularmente importante quando o repelente é reaplicado sobre a pele (para aqueles que possuem curta duração de ação) ou quando o mesmo é utilizado consecutivamente (diariamente, por exemplo).

Se você tem interesse em aprofundar-se um pouco mais sobre o tema, recomendamos consulta a artigos científicos e documentos que podem ser encontrados em bases de dados como:

- Medscape (em língua inglesa): <https://reference.medscape.com/>
- Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): <https://bvsalud.org/>
- Scientific Electronic Library Online (SciELO): <https://scielo.org/>
- PubMed Central® (PMC): <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc>
- Turning Research into Practice (Trip Database): <https://www.tripdatabase.com/>



Referências

1. Insect Repellent Use & Safety | West Nile Virus | CDC [Internet]. [citado 11 de dezembro de 2015]. Disponível em: <https://www.cdc.gov/westnile/faq/repellent.html>
2. ANVISA. RDC n.o 19 [Internet]. 2013. [citado 07 de outubro de 2016]. Disponível em: <http://www.cosmeticsonline.com.br/ct/painel/fotos/assets/uploads/regulatorios/c9aca-Rdc-19.pdf>
3. Ministério da Saúde. Uso de repelentes de inseto durante a gravidez. Disponível em: <http://u.saude.gov.br/images/pdf/2015/novembro/26/Nota-T--cnica-2015-Uso-de-repelentes-cosm--ticos-durante-a-gravidez.pdf>
4. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Sociedade Brasileira de Dermatologia alerta sobre o uso de repelentes em crianças. Disponível em: <http://www.sbd.org.br/sociedade-brasileira-de-dermatologia-alerta-sobre-o-uso-de-repelentes-em-criancas/>
5. Stefani GP, Pastorino AC, Castro AP, Fomin ABF, Jacob CMA, et al. Repelentes de insetos: recomendações para uso em crianças. Revista Paulista de Pediatria. 2009;27(1):81-89.
6. Badilla B. Uso racional de repelentes contra mosquitos. Farmacia de Comunidad.